

## **A LÍNGUA DE SINAIS COMO FATOR FUNDAMENTAL PARA A QUALIDADE DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA ALUNOS SURDOS**

Gabriela das Chagas Damasceno de Sousa<sup>1</sup>; Luiz França Bahia Loureiro Junior<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente do Curso de Educação Física Licenciatura do Centro Universitário Católica de Quixadá (Unicatólica); E-mail: cdsgabriela@gmail.com

<sup>2</sup> Doutor, Docente do Curso de Educação Física Licenciatura do Centro Universitário Católica de Quixadá (Unicatólica); E-mail: luizfranca@unicatolicaquixada.edu.br

### **RESUMO**

O processo de ensino aprendizagem é desafiador quando se trata da pessoa com deficiência, saber trabalhar com essas pessoas exige do professor habilidades adaptativas importantes, pois apresentam singularidades na aprendizagem. Quando se pontua as maiores dificuldades nesse processo de ensino, sobressai o modo de comunicação dos educadores podendo prejudicar esses alunos privando-os do conhecimento e por consequência impondo mais restrições. Trabalhar com esses indivíduos que possuem mais que uma deficiência se torna muito difícil para alguns professores que em geral não conseguem lidar com uma única deficiência. Diante disso, este estudo teve como objetivo geral verificar se a falta de domínio em LIBRAS afeta a qualidade das aulas de Educação Física para alunos surdos e com objetivo específico comparar a participação e a percepção de aprendizagem de alunos surdos nas aulas de Educação Física sob a ótica discente e docente e sua relação com a inclusão dos mesmos. A coleta foi realizada mediante a autorização da direção da escola, por meio de entrevistas semiestruturadas, participaram 5 alunos surdos pois outros dois não eram alfabetizados em Libras, de dois níveis de ensino, fundamental e médio com o auxílio de um intérprete cedido pela própria instituição e com 4 professores de Educação Física que atuam diretamente com eles, sendo dois da rede de ensino fundamental e os outros de um colégio estadual do município de Quixeramobim- Ce. Todos os sujeitos antes de responder à entrevista foram informados pelo pesquisador do teor da pesquisa e sua finalidade. Após a leitura do termo de consentimento livre e esclarecido (TCL) e a assinatura dos responsáveis legais, responderam posteriormente ao instrumento. Com relação ao resultado, os dados dos alunos representaram uma alta taxa de participação e frequência nas aulas de Educação Física (80% e 60% respectivamente), porém no que se refere à compreensão de conteúdo e das instruções passadas pelo professor durante as aulas, as respostas ficaram intermediárias em; não e sim (20%), às vezes (60%); às vezes (60%), não e sim (20%). Já os dos professores os pontos sobre adaptação, percepção de inclusão e explicação clara sobre as aulas, obtiveram maior média. Já os aspectos sobre esclarecimento de dúvidas, boa comunicação e fluência em Libras, lograram nessa ordem: sim e não (50%), sim e não (50%), não (50%) e pouca (50%). De acordo com os resultados do grupo 1, os alunos tendem a frequentar e participar das aulas de Educação Física, porém os mesmos, não possuem uma boa compreensão do conteúdo e instruções repassadas pelo professor nas aulas, contribuindo para uma geração “imitadora” e desenvolvendo uma aprendizagem deficiente com conhecimento limitado, Em virtude dos fatos mencionados, conclui-se que o pretexto para o não entendimento das instruções do professor durante as aulas deve-se em grande parte à falta de domínio destes em LIBRAS, no que cerne às competências para um bom ensino como práticas de capacitação profissional, como também, incentivos na estrutura dos currículos escolares de modo a acolher de forma inclusa e igual.

**Palavras-chave:** Aprendizagem. Surdo. Libras.